

# *Oficina Campos de Experiências Undime – SP*



**Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações**

**Campos do Jordão  
12 de novembro de 2018**

---

---

O que é a

# **Base Nacional Comum Curricular**

- O que entendemos por uma Base Nacional Comum Curricular?
  - Por que é importante termos uma BNCC para a Educação Infantil?
-

---

O que é a  
**Base Nacional  
Comum Curricular**

**Documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais a todos os alunos.**

Aplica-se à **educação escolar**, tal como a define a LDB/96 e indica **conhecimentos e competências** que se espera que todos os estudantes desenvolvam ao longo da escolaridade.

---

O que é a  
**Base Nacional  
Comum Curricular**

- **Referência nacional para a formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares;**
- BNCC integra a política nacional da Educação Básica e vai contribuir para o **alinhamento de outras políticas e ações**, em âmbito federal, estadual e municipal, referentes à **formação de professores**, à **avaliação**, à **elaboração de conteúdos educacionais** e aos critérios para a oferta de **infraestrutura** adequada para o pleno desenvolvimento da educação.

Porque é importante  
**Base Nacional  
Comum Curricular**

A Base promove a **unidade nacional**:  
igualdade + equidade

A Base promove **direitos iguais de aprendizagens**  
conhecimento, aprendizagem e desenvolvimento

A Base é uma oportunidade de contribuir para a  
**qualidade da Educação**

# Por que investir na Educação Infantil com Qualidade?

---

Evidências de resultados

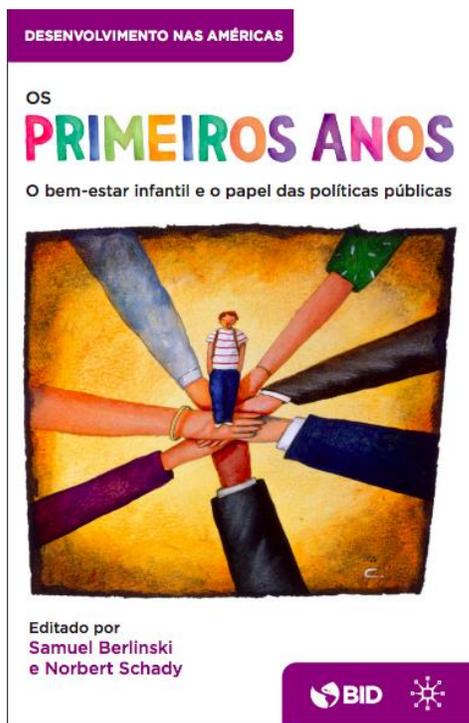


por que investir na  
**educação**  
**infantil**  
como uma prioridade?

Instituições de **baixa qualidade podem prejudicar o desenvolvimento da criança** e no Brasil há evidências de que a qualidade de nossas escolas de educação infantil é baixa.

# Indicadores de qualidade na educação infantil

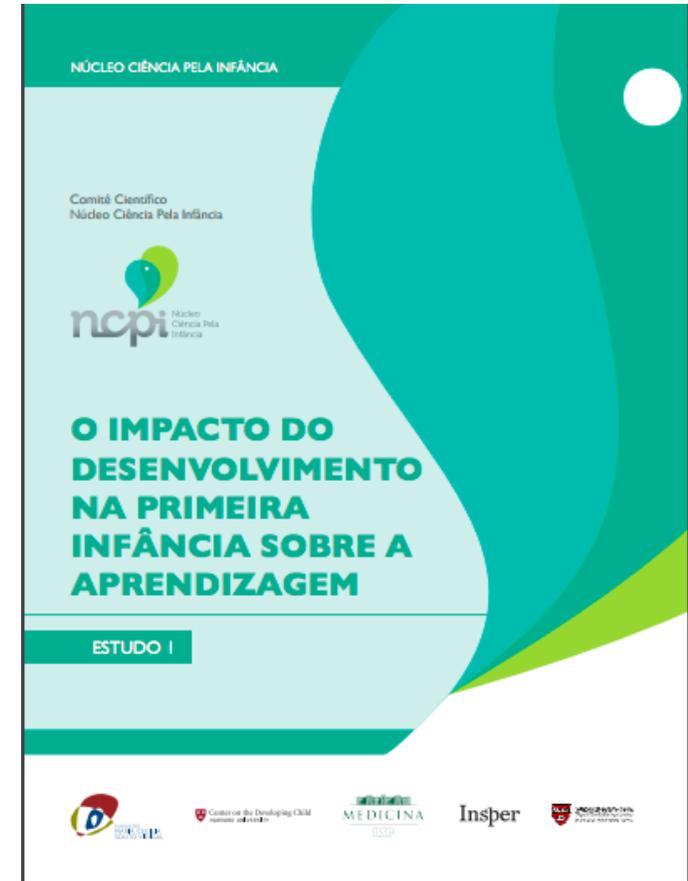
2 dimensões para o trabalho com **qualidade**



- **Dimensão estrutural:** corresponde aos recursos que facilitam as interações em um ambiente de aprendizado. Envolve **infra-estrutura** (espaços variados e estimulantes, contato com a natureza etc), **gestão** (jornada diária, tamanho da turma, condições sanitárias, merenda etc) e **formação docente**.
- **Dimensão de processo:** trata-se de elementos que impactam diretamente no dia a dia: **frequência, tipo e qualidade das interações** entre as crianças e entre elas e os adultos (pais e educadores).

# Pesquisas destacam alguns indicadores mais fortemente relacionados a bons resultados:

- Turmas pequenas com **número reduzido de crianças por educadores**;
- **Profissionais formados para a Educação infantil** (especialistas no desenvolvimento infantil e na pedagogia da infância), atentos, responsivos às necessidades das crianças e engajados em promover o desenvolvimento integral;
- **Currículo adequado à faixa etária** com atividades e programa pedagógico bem estruturados e intencionalmente planejados;
- **Organização do tempo, dos espaços e dos materiais** que promovam participação ativa da criança e inclua diversidade de experiências e interações;
- Propostas pedagógicas que consideram o **apoio e orientação aos pais**.



Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, Center on the Developing Child (Harvard), Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Insper, ) David Rockefeller Center for Latin American Studies

**Como a BNCC da EI  
pode contribuir para  
a qualidade?**

# BNCC estrutura



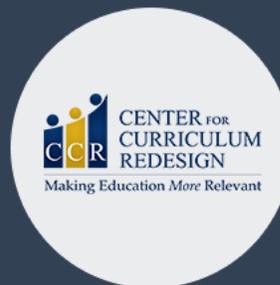
Conteúdo em discussão no CNE. Texto em revisão.

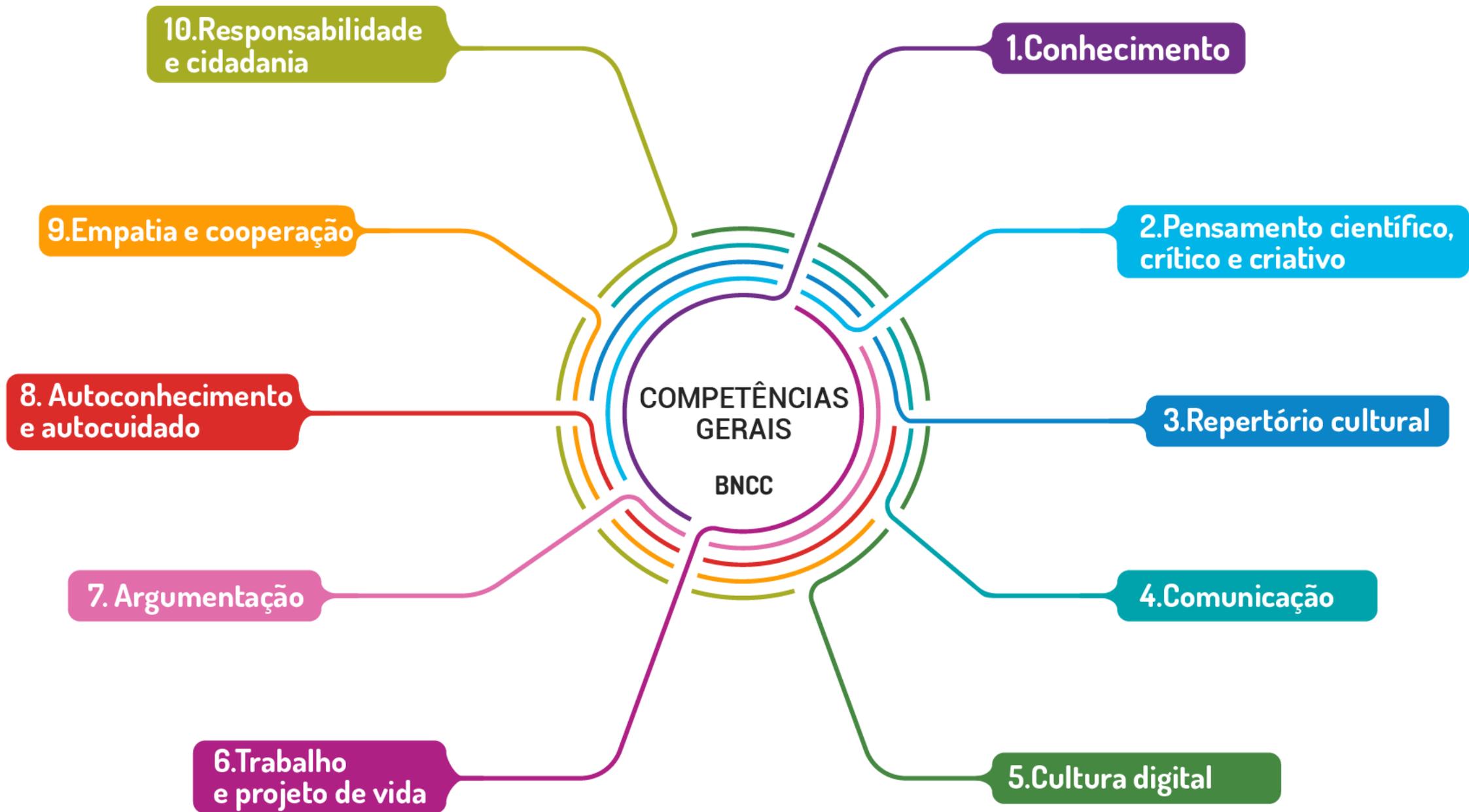


# COMPETÊNCIAS GERAIS

## na Base Nacional Comum Curricular

Uma proposta:





Abordagem baseada nos

# Direitos de aprendizagem

Definidos como seis competências básicas a serem garantidas a todas as crianças

A partir dos princípios e objetivos já anunciados nas DCNEI, na Educação Infantil considera-se que seis grandes direitos de aprendizagem devem ser garantidos a todas as crianças nas turmas de creche ou pré-escolas.

Ciências Humanas  
Ciências da Natureza  
Linguagens  
Matemática

CONVIVER

BRINCAR

EXPLORAR

PARTICIPAR

EXPRESSAR

CONHECER-SE

**CONVIVER** com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.

Ciências Humanas  
Ciências da Natureza  
Linguagens  
Matemática

CONVIVER

BRINCAR

EXPLORAR

PARTICIPAR

EXPRESSAR

CONHECER-SE

**BRINCAR** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.

Ciências Humanas  
Ciências da Natureza  
Linguagens  
Matemática

CONVIVER

BRINCAR

EXPLORAR

PARTICIPAR

EXPRESSAR

CONHECER-SE

**PARTICIPAR** ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.

Ciências Humanas  
Ciências da Natureza  
Linguagens  
Matemática

CONVIVER

BRINCAR

EXPLORAR

PARTICIPAR

COMUNICAR

CONHECER-SE

**EXPLORAR** movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.

Ciências Humanas  
Ciências da Natureza  
Linguagens  
Matemática

CONVIVER

BRINCAR

EXPLORAR

PARTICIPAR

EXPRESSAR

CONHECER-SE

**EXPRESSAR**, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.

Ciências Humanas  
Ciências da Natureza  
Linguagens  
Matemática

CONVIVER

BRINCAR

EXPLORAR

PARTICIPAR

COMUNICAR

CONHECER-SE

**CONHECER-SE** e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

# Respeito aos direitos das crianças

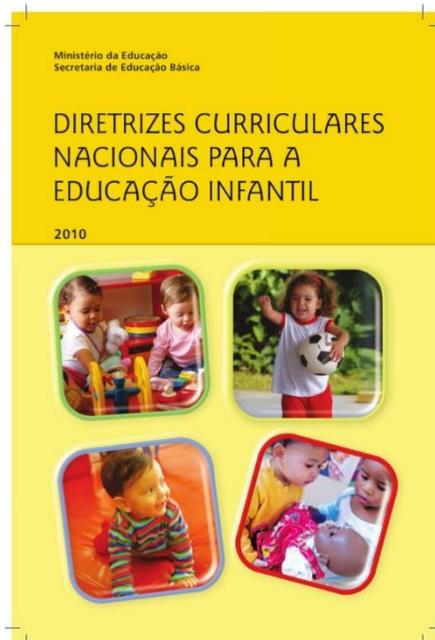
**Respeitar o seu direito de ser ouvida e ter suas opiniões consideradas;**

**Ter adultos capazes de ouvir e responder:**

- garantir formas efetivas de apoiar as crianças em suas comunicações e expressões;
- Desenvolver diferentes formas de escutar as crianças: escuta atenta, observações, registros, compartilhamento, reflexões.



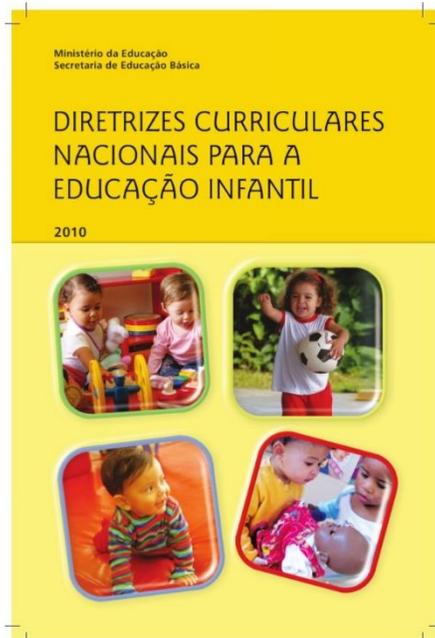
# A EDUCAÇÃO INFANTIL NA BNCC



A BNC da Educação Infantil deriva das DCNEI

Momento importante para **sublinhar as concepções de criança e currículo** já expressas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil – DNCEI.

Na Educação Infantil, **parte significativa** de uma Base Nacional Comum – **BNC está estabelecida nas atuais DCNEI**, expressa no seus artigos 8º e 9º.



A BNC da  
Educação Infantil  
deriva das DCNEI

Art. 8º A **proposta pedagógica** das instituições de Educação Infantil **deve ter como objetivo garantir à criança acesso a processos** de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o **direito à** proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças...

Art. 9º As **práticas pedagógicas** que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como **eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que...**



# Concepção de educação infantil

- Educar e cuidar: cuidado indissociável do processo educativo.
- Objetivo de ampliar o universo de experiências, conhecimentos e habilidades das crianças, diversificando e consolidando novas aprendizagens
- Atuar de maneira complementar à educação familiar
- Especificidade do trabalho com bebês e crianças bem pequenas: aprendizagens próximas aos dois contextos (familiar e escolar), como a socialização, a autonomia e a comunicação.
- Conhecer e trabalhar com as culturas plurais, dialogando com a riqueza/diversidade cultural das famílias e da comunidade.



# Concepção de criança



**DCNEI:** Sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.



**BNCC EI:** observa, questiona, levanta hipóteses, conclui, faz julgamentos e assimila valores e que constrói conhecimentos e se apropria do conhecimento sistematizado por meio da ação e nas interações com o mundo físico e social.

Ideia força  
de criança



# Como eu percebo às crianças?

- **Criança como competente para aprender** – curiosas pelo mundo e as pessoas a sua volta, exploradoras, capazes de estabelecer conexões, criar suas hipóteses e desenvolver teorias a partir de suas experiências e de atividades das quais participa;
- **Criança é participante ativa de sua própria aprendizagem** – aprende pela ação, aprende na experiência;
- **Criança como construtora de cultura:** atribui sentido a partir de suas experiências imprimindo sua singularidade na sua aprendizagem.



# Papel do/a professor/a

Intencionalidade educativa: organização e proposição de experiências ... reflete, seleciona, organiza, planeja, media e monitora o conjunto das práticas e interações, garantindo a pluralidade de situações que promovam o desenvolvimento pleno das crianças.



# Papel do/a professor/a



- Equilibrar aprendizagens iniciadas pelas crianças e atividades intencionalmente planejadas;
- Organiza o ambiente, espaços e materiais facilitando e orientando a aprendizagem;
- Construir com as crianças vínculos profundos e estáveis;
- Ser responsivo, a partir da escuta atenta e de suas observações, aos interesses e necessidades das crianças.



# Concepção de acompanhamento das conquistas de aprendizagens e desenvolvimento das crianças



- Acompanhar as aprendizagens das crianças, realizando a **observação da trajetória de cada criança e de todo o grupo** – suas conquistas, avanços, possibilidades e aprendizagens.
- Por meio de **diversos registros**, feitos em diferentes momentos tanto pelos professores quanto pelas crianças (como relatórios, portfólios, fotografias, desenhos e textos),
- Possibilidade de evidenciar a progressão ocorrida durante o período observado, sem intenção de seleção, promoção ou classificação de crianças em “aptas” e “não aptas”...

# As interações e o Brincar Na Educação Infantil

---

Eixos estruturantes da  
organização curricular



# Brincadeiras e interações eixos estruturantes

O **Brincar** e as **interações** **promovem experiências** por meio das quais as crianças podem construir noções, habilidades e atitudes por meio de suas ações e interações com seus pares e com os adultos, o que possibilita **aprendizagens, desenvolvimento e socialização.**



# qualidade na Interação



# qualidade na Interação



Secretaria Municipal de Educação  
de Santo André

- As interações com adultos em que confiam proporcionam às crianças a **energia emocional** de que precisam para realizar suas **explorações na descoberta** que fazem do seu mundo físico e social.
- Ações dos professores nesse contexto:
  - **Partilhar o controle entre as crianças e os adultos** (incentivam e valorizam as iniciativas das crianças, equilíbrio entre experiências emergentes e experiências planejadas);
  - **Centrar-se nos talentos das crianças** (buscam seus interesses, planejam com base nos seus talentos, vêm as situações a partir da perspectiva das crianças);
  - **Formar relações autênticas com as crianças** (respondem de forma atenta aos interesses das crianças, conversas individuais, perguntas e respostas verdadeiras);
  - **Apoiar as brincadeiras das crianças** (observam e compreendem a complexidade do brincar e brincam junto com as crianças);
  - **Adotar abordagem de resolução de problemas face ao conflito interpessoal** (abordam o conflito de forma direta, firme e paciente e ajudando a estabelecer relações de causa e efeito).

# qualidade na Interação

## Organização dos espaços

Planejamento intencional  
dos espaços e materiais.



# qualidade

## Espaços e materiais



Promover a brincadeira, a independência e a colaboração, posicionando **materiais com fácil acesso** para incentivar a exploração;

- Bebês e crianças pequenas são **livres para se movimentar**, explorar os materiais, exercitar a criatividade e resolver problemas dentro dos seus limites.

# qualidade

## Espaços e materiais



Desafiar o pensamento, fornecendo uma gama de **materiais que variam em atributos, tamanho e escala**

**Agrupar materiais em conjuntos de diferentes atributos**, p.e. textura, qualidades estéticas, para ajudar as crianças observarem e explorarem as semelhanças e diferenças

Favorecer a **comunicação, interação e investigação**, promovendo as **relações com o mundo físico e social**, estimulando o desenvolvimento da inteligência e também da pessoa.

# qualidade

## Espaços e materiais



Encorajar conversas significativas e intencionais e interações de qualidade por meio do **rearranjo de materiais** para incentivar novos interesses;

# qualidade

## Espaços e materiais



Provocar novas aprendizagens por meio de uma **cuidadosa seleção de materiais** que podem ser usados de várias maneiras;

Ter flexibilidade para atividades de grande grupo, pequenos grupos e individuais;

# qualidade

## Espaços e materiais



Promover o respeito pelos materiais por meio de uma **organização visualmente atraente** que convida as crianças para explorar materiais e devolvê-los em sua localização correta.

- Espaços e materiais organizados de em **áreas de brincadeiras e de cuidados**;
- Ambiente físico **convidativo**.

# qualidade na Interação

- **Apoia a tomada de decisão:** a criança escolhe o que vai fazer;
  - Iniciam a atividade, escolhem os materiais, decidem o que fazer com os materiais.



# qualidade na Interação

- **Garante diversidade de materiais:** há materiais em abundância que as crianças podem usar de diferentes formas;
- Usam uma grande variedade de materiais, têm espaço e tempo para usá-los.



# qualidade na Interação

- Favorece experiências de exploração, investigação, conexões e descobertas:  
Exploram ativamente, descobrem relações, transformam e combinam materiais, utilizam ferramentas e equipamentos, utilizam seu corpo



<http://crehecarmen.blogspot.com.br/2014/04/cesto-do-tesouro-bercario-ii-prof-ana.html>



<http://projetomeioambientepedacinho.blogspot.com.br/2015/05/experiencias-com-os-bebes.html>

# qualidade na Interação

- Valoriza e incentiva a linguagem da criança: a criança descreve aquilo que está fazendo;
- Falam da sua experiência, falam daquilo que estão fazendo usando suas próprias palavras.



<http://coradvantage.org/about/>



# qualidade na Interação

- **Oferece apoio e compartilha das experiências:** os adultos reconhecem e encorajam as intenções, reflexões, as investigações, resoluções de problemas e criatividade das crianças.
  - Os professores fazem parceria com as crianças, tentam perceber suas intenções, ouvem e encorajam o pensamento das crianças, as encorajam a fazer coisas autonomamente, estimulam a interação entre elas e encorajam que façam suas próprias perguntas e encontrem as respostas.



Secretaria Municipal de Educação de Santo André

# campos de experiências

A proposta de campo de experiência muda a perspectiva do currículo do professor para a criança, do conhecimento para a aprendizagem da criança.



# campos de experiências

A proposta de campo de experiência muda a perspectiva do currículo do professor para a criança, do conhecimento para a aprendizagem da criança.



# campos de experiências

espaços, tempos, quantidades, relações e transformações



Quais ideias temos sobre este campo?



# campos de experiências

**espaços, tempos,  
quantidades, relações e  
transformações**



- Desde muito pequenas, elas procuram **se situar em diversos espaços** (rua, bairro, cidade etc.) e **tempos** (dia e noite; hoje, ontem e amanhã etc.).
- Demonstram também curiosidade sobre o **mundo físico** (seu próprio corpo, os fenômenos atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os diferentes tipos de materiais e as possibilidades de sua manipulação etc.) e o **mundo sociocultural** (as relações de parentesco e sociais entre as pessoas que conhece; como vivem e em que trabalham essas pessoas; quais suas tradições e seus costumes; a diversidade entre elas etc.).
- Se deparam com **conhecimentos matemáticos** (contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de pesos e de comprimentos, avaliação de distâncias, reconhecimento de formas geométricas, conhecimento e reconhecimento de numerais cardinais e ordinais etc.) que igualmente aguçam a curiosidade.

## Objetivos de Aprendizagem e desenvolvimento

Aprendizagens essenciais que compreendem tanto **comportamentos, habilidades e conhecimentos quanto vivências** que promovem aprendizagem e desenvolvimento nos diversos campos de experiências, sempre tomando as interações e a brincadeira como eixos estruturantes.

*Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.*

*campo de experiências “espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”  
crianças pequenas  
BNCC v3*

## Três grupos de faixas etárias

### **Creche**

- Bebês de zero a 1 ano e 6 meses;
- Crianças bem pequenas de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses;

### **Pré-escola**

- Crianças pequenas de 4 anos a 5 anos e 11 meses.

# Qual o principal desafio para as redes municipais?

Reflexões sobre como levar a BNCC ao professor



---

# Implicação para Planejamento Curricular

---

- Proposta Curricular por Âmbitos de Experiências e Eixos de trabalho → • Proposta Curricular por Campos de Experiências
- Conhecimento no Centro → • Criança no Centro (equilíbrio entre o emergente e o intencional)
- Organização didática do Tempo: → • Planejamento e organização da aprendizagem:
  - Projetos didáticos ou Projetos de Trabalho;
  - Sequencias didáticas;
  - Unidades didáticas (atividades permanentes)
- Atividades da Rotina: → • Contextos de aprendizagens:
  - Grande Grupo, Pequenos Grupos, livre –escolha; área externa (ao ar livre); rotina/transição.
- Roda de Conversa, atividade de música, movimento, desenho...

## **Dedobramento nos Currículos**

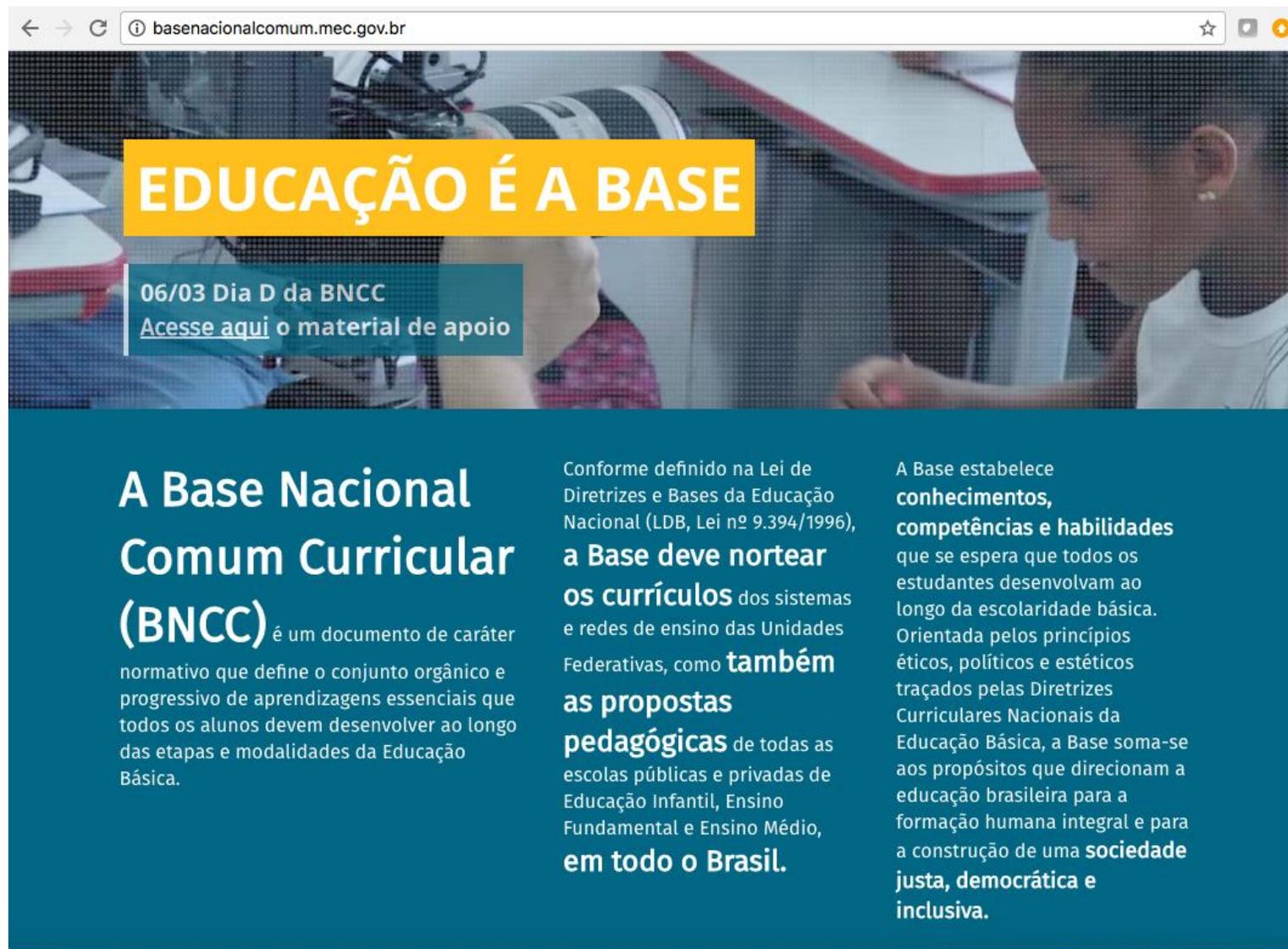
- Revisão dos Princípios e Visão: Criança, Educação Infantil, Relação com as famílias.
- Revisão das concepções de: Aprendizagem; Intencionalidade Educativa (papel do professor); Ambiente, espaço e materiais; Organização do Tempo; Planejamento e organização da prática pedagógica; Monitoramento, documentação e avaliação das aprendizagens.
- Organização curricular: Eixos, Campos de Experiências.
- Adequar expectativas de aprendizagens.

## **Dedobramento nos Currículos**

- Identificar noções, habilidades, atitudes e valores.
- Identificação dos contextos de aprendizagem.
- Revisão de documentos de planejamento e organização da aprendizagem.
- Revisão de documentos que apoiem o monitoramento e o registro das aprendizagens.
- Proposição de documentos que apoiem a avaliação da aprendizagem (materiais que apoiem a transição)

# Dedobramento nos Currículos

## Site MEC



← → ↻ ⓘ basenacionalcomum.mec.gov.br ☆ 📄 🌟

# EDUCAÇÃO É A BASE

06/03 Dia D da BNCC  
[Acesse aqui o material de apoio](#)

## A Base Nacional Comum Curricular (BNCC)

é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica.

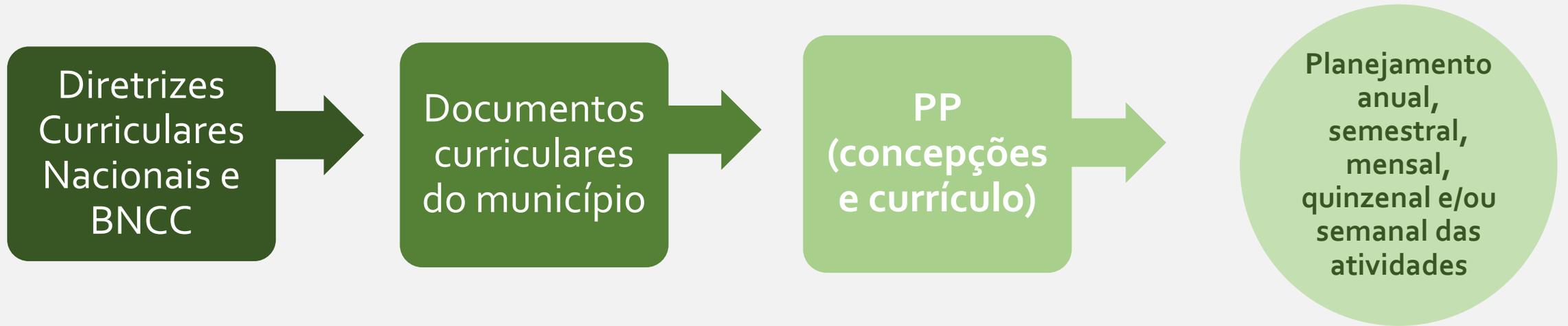
Conforme definido na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996), **a Base deve nortear os currículos** dos sistemas e redes de ensino das Unidades Federativas, como **também as propostas pedagógicas** de todas as escolas públicas e privadas de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, **em todo o Brasil.**

A Base estabelece **conhecimentos, competências e habilidades** que se espera que todos os estudantes desenvolvam ao longo da escolaridade básica. Orientada pelos princípios éticos, políticos e estéticos traçados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, a Base soma-se aos propósitos que direcionam a educação brasileira para a formação humana integral e para a construção de uma **sociedade justa, democrática e inclusiva.**

*“Planejar é uma das prioridades do trabalho do professor e deve ser visto como uma oportunidade de autoria criativa do próprio trabalho. Para planejar seu trabalho, o professor precisa ter em mãos informações diversas: o direito das crianças e as diretrizes curriculares nacionais, o que a escola, com base em seu projeto político-pedagógico, espera para essa turma, o que as famílias esperam da escola ou da creche e como elas se relacionam com as equipes educadoras. Para saber de tudo isso o professor pode recorrer a documentos referenciais nacionais, ao projeto pedagógico e ao currículo da instituição educativa, além de entrevistas com as famílias, reuniões de pais e outras estratégias de aproximação”*

(O Trabalho do Professor na Educação Infantil)

# De onde vem o planejamento?



# Os registros em torno do planejamento

Planejamento Mensal, Quinzenal e/ou Semanal



Quadro com a rotina da semana da turma – organizado por horários ou experiências (semanário)

Planejamento de Atividades



Quando o professor escolhe uma ou mais atividades da semana para planejar em detalhe – em geral uma atividade central de um projeto ou uma sequência e/ou uma atividade estratégica no desenvolvimento do trabalho pedagógico ou ainda uma encomenda do coordenador

Registro Reflexivo sobre a atividade



Que se faz durante e/ou depois da atividade, com intuito de refletir, avaliar, analisar e servir de instrumento formativo na escola

Olhar atento e ação formativa do coordenador



Devolutivas

*“Como o objetivo final de todo trabalho de planejamento é promover aprendizagem e, portanto, o desenvolvimento humano, é preciso considerar as crianças, o que elas sabem, e os elementos novos que elas trazem na interpretação da realidade. Por esse motivo, além de buscar todas essas informações contextuais, o professor também precisa buscar informações sobre o que já sabem as crianças de sua turma e o que ainda podem aprender, como as crianças participam das diferentes propostas (individualmente ou em grupo), o que já fazem autonomamente e para que atividades ainda precisam de ajuda etc.”*

(O Trabalho do Professor na Educação Infantil)

O professor que toma decisão considerando a articulação do tempo, do espaço, dos materiais e da qualidade das interações está planejando seu trabalho.